

como erro o desenvolvimento da personalidade dentro da intelligencia chico-teando o subjectivismo de satyras vencedoras. Segundo o quadrado azul, a intelligencia era o peccado original e portanto indigna de admirações apesar de a exigir até ao seu maximo em todos os que tivessem nascido. E por deduições espantosamente logicas concluia que afinal o genio como existe realizado não é mais que o homem normal se a humanidade não tivesse consentido nunca que a terra vivêsse mais depressa do que Ella. Ao passo que a terra tinha a Lua como unico satéllite a humanidade de tal maneira se dissolvera em desagregações continúas que minúsculamente dispersas plo espaço foram minguando lentamente co'os seculos até á conclusão Homem. E toda aquella origem luminosa do planêta humanidade se subdividiu em intelligencia hereditaria por milhões de estilhaços dispersos pelos astros subsistentes. Admitia a hypóthese da reconstituição do planêta humanidade por escalas de accôrdo unanime em cada astro isolado até á comunicação magnética de todos os astros alliados prá necessidade da resurreição deste planêta luminoso que não cumpriu. Como base fundamental pra esta resurreição elogiava em exaltação litterariamente dogmatica o dominio absoluto e tyranno da Intelligencia sobre o limite fisico e sem a localização cerebral como que a exigir uma vertigem suspensa em discos de velocidade acceleradamente centrípeta e de que resultásse a noção do minimo prá expressão humana. Dentro d'estas proporções mostrava eschemáticamente em solidos construidos de excessos de energias a vida destinada pra cima da Felicidade sem a noção dos cinco primeiros sentidos. Explicava que tendo-se o homem restringido á superficie da terra atrofiára por demencia e falsa applicação dos sentidos applicaveis as disposições iniciaes com que alcançaria todas as vantagens enunciadas no magnetismo. Assim, a subtileza que fazia parte dos dons nas metamorfóses mais afastadas do primeiro homem, limitára-se, como todas as virtudes da transparencia, em simples fantazia localizada miseravelmente ferrugenta na sensibilidade cerebral e já sem o funcionamento de placa registradora do systema vibratorio em comunicação compensadora e sem fios co'os desejos excessivos do Ideal. A revelação mais vulgar talvez fôsse a designação de átomo com que a Intelligencia (na proporção dos outros elementos componentes) fazia parte de uma molécula isolada de ar atmosferico mas com receptividade exclusiva das meninges numa vibração thoráxica de digestão translucida. A seguir vinha logo a demonstração accessivel da existencia d'intelligencia no ar atmosferico plo tacto impressionante do ar liquefeito. E na verdade a invisibilidade do tacto experimentalmente ruído de gelatina irrita o cerebro de revelação prá proporção maior em que Zenith choca com Nadir na dissonancia attenta da vibração ultima mais hypothese de som num dyapasão vulgar. Immediata-